

COMO ESTE LIVRO VEIO A EXISTIR

Por David Hetrick

Desde bem pequeno, meu pai, Oden Hetrick, sabia que estava sendo guardado invisivelmente por um anjo. Ele sabia que muitas vezes, ao longo da sua vida, foi livrado da morte, de acidentes e de homens maus, através de intervenções sobrenaturais.

Aos doze anos, ele aceitou Jesus como Salvador. A partir daí, começou a ficar entusiasmado com a ideia de morar no Céu para sempre.

Devido ao seu conhecimento e a anos estudando a Bíblia com jejum e oração, meu pai não ficou com medo quando três anjos apareceram a ele no poder do Espírito de Deus e o levaram para a sua primeira visita ao Céu. Desde então, Deus lhe concedeu o privilégio de fazer visitas frequentes ao Céu, não fora do corpo, mas em Espírito, da mesma forma que os personagens bíblicos visitaram o Céu e o Trono de Deus.

Papai comparou com as Escrituras as coisas que viu e aprendeu. Ele também leu relatos de outras pessoas que visitaram a Cidade de Deus, e notou uma incrível semelhança nas formas pelas quais Deus tornou conhecida a Sua eterna Habitação.

Com o passar dos anos, papai contou à nossa família sobre as belezas e prazeres celestiais, bem como sobre a glória do Trono de Deus. Na primavera de 1985, Deus o instruiu para que esta mensagem acerca do Céu ficasse conhecida por esta geração. Foi como mamãe disse certa vez: “Esteja preocupado com as coisas celestiais que você estará bem na terra.” Por isso, temos o prazer de oferecer esse livro ao público.

ENTRANDO PELOS PORTÕES CELESTIAIS

Por Oden Hetrick

***ESTE LIVRO É DEDICADO A UM HOMEM ENVIADO POR DEUS, CHAMADO
JOÃO, E À MINHA DEDICADA FAMÍLIA***



- Capítulo 1 – Anjos vindos do Céu
- Capítulo 2 – Minha primeira visita ao Céu
- Capítulo 3 – As três divisões do Céu
- Capítulo 4 – O subúrbio exterior do Céu
- Capítulo 5 – Aprendendo um princípio espiritual
- Capítulo 6 – Um lindo segredo do Céu
- Capítulo 7 – Relacionamento no Céu
- Capítulo 8 – Algumas perguntas respondidas
- Capítulo 9 – Através dos portões
- Capítulo 10 – Entrando na cidade
- Capítulo 11 – Os trajes celestiais
- Capítulo 12 – A Cidade-Mansão
- Capítulo 13 – O Templo do Céu
- Capítulo 14 – O Jardim dos Chafarizes
- Capítulo 15 – Os muros do Templo
- Capítulo 16 – A aula das crianças
- Capítulo 17 – Uma aula para os companheiros
- Capítulo 18 – Sete intimidades espirituais
- Capítulo 19 – A mansão
- Capítulo 20 – O Trono de Deus e do Cordeiro
- Capítulo 21 – A Face de Deus
- Capítulo 22 – Nuvens brilhantes

CAPÍTULO 1

ANJOS VINDOS DO CÉU

Descrever todas as minhas visitas ao Céu é algo que levaria muito tempo. Por isso, vamos fazer uma breve viagem pela Cidade Celestial, na qual eu serei o guia. No decorrer do trajeto, vou responder as perguntas que frequentemente são feitas por aqueles que querem saber mais sobre a sua Morada Eterna.

Minha primeira percepção do mundo invisível criado por Deus aconteceu quando eu estava em um hospital do exército, por causa de um mal jeito nas costas. Li a Bíblia, orei, fechei os olhos, para dormir, e então vi dez anjos ao redor da minha cama. Eles tinham mais de dois metros de altura, eram encorpados, tinham rostos muito bonitos, longos cabelos dourados e longas roupas, que brilhavam muito. Quanto abria os olhos, para enxergá-los melhor, eu não via nada. Eu só conseguia vê-los e sentir a sua presença com os meus olhos físicos fechados, pois Deus tinha aberto os olhos do meu espírito para contemplar o mundo invisível onde Ele vive.

Poucos anos depois, enquanto orava e jejuava, o próprio Jesus apareceu para mim, no meu escritório. Eu pensava que O amava com todo o meu coração, alma, mente e forças, mas Ele me mostrou que meu amor por Ele era como uma gota d'água em um rio. Eu estava impressionado, mas ao mesmo pensando que, se Jesus apareceu, devia haver esperança para mim.

Poucas semanas depois, vi e senti a presença de um anjo entre alguns pessegueiros. Aquele anjo apareceu para mim enquanto os meus olhos físicos estavam semicerrados. Eu não sabia naquelas alturas que aquele anjo tinha sido enviado para me levar para visitar o Céu. O anjo me disse que, no Céu, todos se amam. Essa afirmação me chocou sobremaneira, pois tudo que eu tinha em mente era o casamento terreno, em que, por direito e propriedade, você só ama uma pessoa. Mas o anjo explicou que o amor celestial é muito melhor, muito mais duradouro e muito mais deleitoso do que o amor terreno possa compreender. O amor celestial vem de Deus e nos dá a paz eterna e perfeita. Ele traz uma satisfação edificante e prazerosa para aqueles que ajudam o próximo e demonstram ter amor por todos. Não há lei alguma que vá contra o amor que Deus, por intermédio dos seus espíritos, derrama nos corações desejosos.

A mansa repreensão daquele anjo fez eu me dar conta da minha desgostosa semelhança com os animais, e ainda lamentar minha ignorância acerca do amor eterno que une e alegra os santos no Céu. Comecei a entender o motivo de o meu amor por Jesus ser tão pequeno. E orei para que o Senhor me desse daquele amor santo, pelo qual Ele ama a Sua Noiva, a Igreja.

CAPÍTULO 2

MINHA PRIMEIRA VISITA AO CÉU

Logo após essa experiência, três anjos levaram meu espírito para minha primeira visita ao Céu. Chegamos lá instantaneamente. A partir daí, o “anjo do pessegueiro” me levou para uma série de viagens pelo Céu, mostrando e descrevendo para mim as cenas e as atividades. Estou aprendendo que não posso satisfazer os desejos da minha alma em uma existência temporária, vivendo em um corpo mortal, em um mundo de concupiscência, pois eles devem e serão transformados. A verdadeira realidade só é encontrada na eterna Cidade Celestial, onde meu espírito imortal terá êxtases puros e eternos.

Depois de o anjo ter me mostrado muitas coisas a respeito do Céu, o Espírito de Deus

começou a me mostrar coisas da mais sagrada natureza na Santa Cidade de Deus. Muitos tem-me feito perguntas sobre as minhas visitas ao Céu, do tipo – como cheguei lá, e como eles podem chegar lá. Então, em poucas palavras, deixo o meu entendimento de como funciona. O Fôlego que Deus soprou em Adão na criação era o Espírito de Deus, e Adão passou a existir como um corpo contendo uma alma, um espírito e o Espírito Santo. Com todos esses espíritos ocupando, ao mesmo tempo, o mesmo espaço no corpo humano é que Adão apareceu como uma pessoa.

Quando visitei o Céu, meu espírito e o anjo que eu estava vendo fomos carregados pelo espírito invisível de Deus, enquanto meu corpo e minha alma (minha natureza física) permaneciam na terra. Para ouvir o chamado do Espírito de Deus, passei muito tempo estudando a Bíblia, orando, vigiando e esperando. ([Salmo 130:6](#)).

CAPÍTULO 3

AS TRÊS DIVISÕES DO CÉU

Deus disse a Moisés que construísse um lugar na terra onde as pessoas pudessem se reunir para ter seus pecados encobertos e aprender a adorar a Deus. Foi dito a Moisés que construísse o tabernáculo conforme um modelo. O modelo era, e é, a Cidade de Deus. Sendo assim, o Tabernáculo de Moisés tinha um Santíssimo Lugar dentro de um Santo Lugar, onde os sacerdotes serviam. E, ao redor desses dois lugares, havia uma grande área, para as pessoas comuns. A presença de Deus se manifestava no Santíssimo Lugar, através de uma nuvem de glória.

Então, quando nos aproximávamos da morada de Deus, passamos primeiro pela grande área exterior; depois pelo Santo Lugar, e então pelo Santíssimo Lugar, onde Deus está assentado no Seu trono.

Nesta visita, veremos os subúrbios do Céu, e responderemos algumas perguntas, incluindo as dúvidas sobre os entes queridos que estão no Céu. Em seguida, entraremos pelo portão oriental, provaremos do fruto da Árvore da Vida, caminharemos pelas ruas de ouro e veremos o cristalino Rio da Vida. Veremos as pessoas que lá estão, como estão vestidas e o que fazem. Depois veremos uma mansão e acompanharemos um banquete em que Jesus se senta à cabeceira da mesa.

Em seguida, entraremos no Santíssimo Lugar, onde Deus está assentado no Seu Trono, com Jesus à Sua direita. No Santíssimo Lugar, os santos, a roupa deles e as mansões onde vivem brilham muito mais, pois eles estão mais perto de Deus e do Seu trono.

Na Bíblia, há muitos nomes para o Céu. Eis alguns exemplos: A Santa Cidade de Deus – A Nova Jerusalém – O Reino do Céu – A Morada do Pai – A Jerusalém Celestial – Templo no Céu – Santa Morada Celestial.

Descobrimos, por intermédio desses nomes e de muitas outras passagens das Escrituras, que a Cidade Celestial é, e sempre será, nos altos Céus. Mas Deus esteve na companhia de Adão, nosso antepassado, aqui neste planeta, no Jardim do Éden. E Adão esteve na companhia de Eva. Os três – Deus, Adão e Eva – tiveram um divino relacionamento naquele remoto e pacífico paraíso, que nós sabemos bem pouco a respeito.

Mas, quando a desobediência entrou naquela linda paisagem, Deus retirou o Seu Espírito de Adão e Eva. E então tomou medidas drásticas para trazer Suas criaturas de volta à Sua

presença – Ele enviou Jesus, Seu Divino Filho, para pagar a nossa sentença de morte. Agora todos que abandonam a desobediência (pecado) e passam a seguir Jesus terão seu relacionamento com Deus restaurado; e o Espírito de Deus retornará como uma pomba pacífica e amorosa para habitar em cada crente.

Nosso relacionamento com o Espírito de Deus é como o companheirismo de dois amigos. Um diz para o outro: “Vamos passear!” E o outro responde: “Claro que sim. Vamos!” O Espírito de Deus é como o amigo que convida, que sabe o que fazer, e nós somos como o amigo que aceita o convite, que capta o entusiasmo da ação e o desejo de ir. Jesus disse:

*Vocês serão meus amigos,
se fizerem o que eu lhes ordeno.*

[João 15:14](#)

Devemos aprender a obedecer esta amorosa ordem aqui na terra. Caso contrário, aprenderemos nos subúrbios do Céu, que é aonde estamos indo agora.

CAPÍTULO 4 O SUBÚRBIO EXTERIOR DO CÉU

A Cidade Celestial é quadrada como um cubo. Seu comprimento, largura e altura possuem cada um mais de 24.000 quilômetros. Mas, em termos espaciais, a Cidade Celestial parece ser grande e redonda – bem maior do que 24.000 quilômetros. Isto por causa daquilo que é chamado de arredores ou subúrbios, o limite externo do Paraíso. A Santa Cidade é completamente rodeada e delimitada pelos subúrbios. O canto externo desses subúrbios é muito grande, maior até mesmo do que a terra. É nos subúrbios ou nas alamedas escuras que os santos chegam primeiro, quando eles vem da terra. Na sua jornada da terra para o Céu, eles aprendem muitas coisas. Primeiro, aprendem que ainda podem enxergar, ouvir, cheirar, provar, tocar e lembrar, e que eles tem a mesma forma do seu corpo terreno. Essa forma é o espírito, que agora está fora do corpo. Quando os santos saem dos seus corpos na terra, eles tem uma sensação de liberdade, e se sentem como pássaros voando. Eles percebem que seus pensamentos estão nítidos e que conseguem enxergar tanto o mundo físico quanto o mundo espiritual.

A Cidade Celestial com seus subúrbios, seu Santo Lugar e seu Santíssimo Lugar é como um planeta. Ela é autossuficiente em todos os sentidos no que diz respeito a prover suprimentos para os seres eternos, assim com a terra é capaz de sustentar a vida física.

*Construiu o seu santuário como as alturas;
como a terra o firmou para sempre.*

[Salmos 78:69](#)

Mas a Cidade Celestial brilha muito mais do que um planeta. Ela brilha como o sol, pois é o Reino de Deus.

*Então os justos brilharão
como o sol no Reino do seu Pai.
Aquele que tem ouvidos, ouça.*

[Mateus 13:43](#)

Para que o Reino de Deus (que também é chamado de Trono de Deus) possa ser visto no Céu,

tem que ser um lugar muito grande. Falando em tamanho, Jesus disse aos seus seguidores:

*E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados,
acrescentar um côvado à sua estatura?*

Mateus 6:27

A resposta, naturalmente, é que ninguém pode fazer isso, e, portanto, não devemos nos preocupar com o amanhã. Mas Jesus estava revelando um segredo: no Céu, podemos acrescentar, com o nosso pensamento, um côvado à nossa estatura. Nas minhas visitas ao Céu, percebi que as pessoas pareciam ter cerca de 1 metro e meio. Na terra, um côvado equivale a 18 polegadas, mas um côvado celestial equivale a 21 polegadas. Então, no Céu, uma pessoa de três côvados de altura teria 63 polegadas, ou um pouco mais de 1 metro e meio. Mas, quando está na sua vez de adorar a Deus, diante do Seu Trono, ela acrescenta um côvado de 21 polegadas à sua estatura, o que a faz ficar com mais de dois metros.

Os subúrbios da Cidade Celestial são muito mais do que a terra. Eles possuem grama, flores, árvores, sombras, pássaros e animais. Nos subúrbios, estão as mansões campestres. Aquele é o lugar onde os princípios espirituais deverão ser aprendidos pelos santos que, quando estavam na terra, não se interessaram muito pelas questões espirituais. Não é verdade que de uma hora para outra nós passamos a saber tudo quando chegamos ao Céu. Na terra, os cristãos são exortados pelas Escrituras

a estudar para apresentar-se aprovado diante de Deus.

II Timóteo 2:15

Alguns santos que chegam aos escuros subúrbios celestiais gostariam de ficar por lá mesmo, mas eles são incentivados a seguir em frente, para lugares onde a glória é maior. Falando nisso, no Céu é possível ir de um lugar para outro instantaneamente, através do pensamento. No entanto, é mais interessante e esclarecedor viajar lentamente e desfrutar a paisagem. Há dois métodos para viajar lentamente:

- 1) Movendo-se pelo ar, da mesma forma que um pombo faz no Céu da terra. A maioria das viagens lentas é feita dessa maneira.
- 2) Alguns daqueles que visitam o Céu chamam seus veículos de carruagem. Tudo bem quanto a isso, mas o que eu vi foram apenas assentos sem nenhum cavalo flamejante, nem rodas. E elas não são tão elaboradas a ponto de chamar a atenção. Elas apenas desempenham o seu papel e então desaparecem. As carruagens não possuem cobertura e são de todos os tamanhos, que vão desde aquelas que só tem lugar para duas pessoas, até aquelas que se parecem com um ônibus com muitos assentos duplos.

As carruagens viajam sobre a terra, sobre a água e no ar, e é assim que elas se movem: o Espírito de Deus harmoniza todas as atividades no Céu, decidindo quando e onde a ação deve acontecer. Quando os santos ouvem o chamado do Espírito de Deus, eles respondem com um alegre desejo de ir, e Ele então move a carruagem onde eles estão.

CAPÍTULO 5

APRENDENDO UM PRINCÍPIO ESPIRITUAL

Quando os santos, na sua jornada celestial, param nos subúrbios para aprender as realidades espirituais, eles estão sendo preparados para compreender e desfrutar o que eles vão experienciar na Santa Cidade. Uma coisa que eles aprendem é a diferença que há entre os

santos que estão vivendo em corpos físicos na terra e os santos que estão vivendo em espírito no Céu.

*O primeiro homem era do pó da terra;
o segundo homem, do Céu.
Os que são da terra
são semelhantes ao homem terreno;
os que são do Céu,
ao homem celestial.*

*Assim como tivemos
a imagem do homem terreno,
teremos também
a imagem do homem celestial.*
[1 Coríntios 15:47-49](#)

Deus nos fez constituídos de três partes: corpo, alma e espírito. Mas o verdadeiro ser (o eu real) é a alma. A mente, o coração, a memória, as emoções, a capacidade de raciocinar – esse é o verdadeiro ser. Essa é a alma. Esse é o autêntico ser, invisível e eterno. A alma de uma pessoa tem o mesmo formato do seu corpo e se encaixa nele perfeitamente, assim como a mão encaixa na luva.

Deus nos deu um espírito, para que pudéssemos conhecê-Lo e viver em um nível superior ao dos animais. No entanto, por causa da desobediência de Adão, o pecado está em cada alma, impregnado em cada personalidade, e a única maneira de se libertar é pedindo que Jesus remova os nossos pecados, nos salve da condenação eterna e nos redima para a vida eterna, para estar com Ele no Céu.

Uma alma pecadora usa o corpo para ter prazeres pecaminosos passageiros. Mas uma alma redimida, uma vez liberta do pecado impregnado, é unida ao espírito, e, enquanto estiver desfrutando das coisas de Deus nesta vida, procura ter prazer nas coisas celestiais.

*A mentalidade da carne é morte,
mas a mentalidade do Espírito é vida e paz.*
[Romanos 8:6](#)

Uma alma redimida unida ao espírito ocupa, ao mesmo tempo, o mesmo espaço, no corpo e fora do corpo e, no Céu, eles aparecem como uma única pessoa espiritual. Os espíritos no Céu não possuem enfermidades nem sinais de velhice, mas eles são reconhecidos como a mesma pessoa que viveu em um corpo de barro na terra. Depois que esse corpo de barro for ressuscitado e transformado, os santos viverão no Céu em um corpo glorificado, como o de Jesus.

*Naquele mesmo momento apareceram diante deles
Moisés e Elias, conversando com Jesus.
Então Pedro disse a Jesus:
“Senhor, é bom estarmos aqui.
Se quiseres, farei três tendas:
uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias”.*
[Mateus 17:3-4](#)

CAPÍTULO 6

UM LINDO SEGREDO DO CÉU

Guardei esta parte para antes de irmos ao portão oriental porque sei que, quando ficarem sabendo deste lindo segredo do céu, vocês lutarão com todas as forças para morar naquela terra onde o dia nunca acaba.

*O Senhor confia os seus segredos
aos que o temem,
e os leva a conhecer a sua aliança.*
Salmos 25:14

O pacto secreto de Deus afirmado de forma tão simples consiste em companheirismo eterno. Tenha em mente que, quando Deus criou a terra, Ele pôs dois companheiros sem pecados em um perfeito paraíso e tinha um relacionamento divino com eles. No paraíso, companheiros tendo um relacionamento com o seu Criador é, portanto, a perfeita vontade de Deus, pois Ele chamou essa criação de boa, e então a abençoou.

Sim, Adão e Eva pecaram e perderam sua cobertura de luz. Mas um animal foi imolado para que a sua pele pudesse cobrir o corpo dos dois. Com o derramamento do sangue daquele animal, a pena de morte deles foi paga temporariamente, até que Jesus se tornasse o sacrifício supremo pelos pecados. Adão e Eva são agora companheiros no Céu, por intermédio de um pacto eterno.

Veja também que Jesus chamou a si próprio de Noivo ([Mateus 9:15](#)) e disse que veio a terra para adquirir para si um companheirismo eterno ao dar Sua vida e o Seu sangue ([Efésios 5:25](#)).

Existe algumas notáveis comparações entre Adão e Jesus:

- 1) Adão é uma representação de Cristo. Eva é uma representação da Igreja, a Noiva de Cristo.
- 2) O projeto de Deus era que eles vivessem no paraíso, em comunhão com Ele. Jesus e a Sua Noiva, a Igreja, viverão no paraíso celestial para sempre, na presença de Deus.
- 3) Quando Adão viu que sua companheira tinha comido do fruto proibido, ele tomou uma atitude. Seu profundo amor por Eva o fez querer sofrer as consequências junto com ela, em vez de serem separados. Jesus optou em se tornar o pecado e sofrer as consequências da morte, para que a Sua Noiva pudesse estar com Ele.
- 4) Adão foi adormecido e Eva foi formada de uma costela do seu lado. Jesus adormeceu (morreu) na cruz e, do Seu lado, fluiu o sangue que lava o pecado daqueles que serão a Noiva de Cristo.

CAPÍTULO 7

RELACIONAMENTO NO CÉU

Adão e Jesus não são os únicos que terão companheiros eternos no Céu, porque o companheirismo e a amizade são o propósito da criação. Quando Deus fez Eva para Adão, não foi como se tivesse feito uma outra maçã. Foi como se tivesse cortado uma maçã ao meio (sexo significa dividir). Adão foi dividido em dois seres – um masculino e um feminino. Esta

divisão não aconteceu apenas na esfera física. Aconteceu também na esfera espiritual, mental e emocional. É por isso que um estrito relacionamento físico na terra não satisfaz totalmente o desejo do homem e da mulher por companheirismo. Deve ser um relacionamento não afetado pelo tempo, pelo espaço e pela morte – um relacionamento que une duas almas, duas mentes e dois corações.

Considere algumas palavras de Jesus sobre o casamento ([Lucas 20:34-38](#)):

Os filhos (homens e mulheres) desta era casam-se...

A palavra grega que ele usou para “casam-se” significa “unir-se com o propósito de reprodução física”. Isso é necessário na terra porque os corpos físicos morrem.

...mas os filhos (homens e mulheres) da ressurreição... não morrem.

Eles são eternos, são seres espirituais, como os anjos. Mas eles são mais do que anjos. Eles são filhos e filhas de Deus. Jesus não cancelou o companheirismo no Céu. Ele simplesmente está explicando que seres imortais não se reproduzem.

Na terra, um ser feminino vive em um corpo físico feminino que é carne, sangue e temporário. No Céu, ela vive em um corpo espiritual eterno. Ela ainda é feminina e tem a forma de uma dama, mas não é mais uma mulher. Os corpos espirituais glorificados não possuem órgãos reprodutores, pois carne e sangue não entram no céu. O mesmo acontece com o homem. No céu, ele vive em um corpo espiritual. Ele ainda se parece com um homem e ainda é masculino, mas não é mais um homem.

Sim, há relacionamentos entre homens e mulheres no Céu, mas lá se vive em corpos glorificados, e não em corpos físicos. E somente na casa de Deus os companheiros finalmente estarão juntos para sempre.

*Assim diz o Senhor... a eles darei,
dentro de meu templo e dos seus muros,
um memorial e um nome melhor
do que filhos e filhas,
um nome eterno,
que não será eliminado.*

[Isaías 56:5](#)

*No Senhor, todavia,
a mulher não é independente do homem,
nem o homem independente da mulher.*

[1 Coríntios 11:11](#)

*“e lhes serei Pai,
e vocês serão meus filhos e minhas filhas”,
diz o Senhor Todo-poderoso.*

[2 Coríntios 6:18](#)

Agora considere esses seis fatos:

- 1) Jesus pagou o supremo preço para obter uma noiva.
- 2) Quando Deus fez Eva para Adão, Ele instituiu um companheirismo eterno, pois não havia

morte naquele tempo.

3) O masculino não está completo sem o feminino porque, em Adão, masculino e feminino foram criados como um só.

4) Cada criança nascida da raça de Adão é apenas metade de uma unidade perfeita.

5) O amor é eterno.

6) Cada um de nós, assim como Jesus, deseja um companheiro eterno.

Por isso, da mesma forma que Deus fez os alimentos para corpos com fome e o ar para os pássaros voarem, Ele fez o paraíso para os companheiros habitarem. Mas o único caminho para chegar àquele paraíso é Jesus – o caminho, a verdade e a vida ([João 14:6](#)).

CAPÍTULO 8

ALGUMAS PERGUNTAS RESPONDIDAS

Pergunta: uma pessoa que não é casada terá um companheiro no Céu?

Resposta: sim. Da mesma maneira que Deus escolheu Eva para Adão, Ele escolherá os companheiros no Céu. Jesus não se casou na terra, mas [Apocalipse 19:1-9](#) registra Seu casamento no Céu.

Pergunta: o meu companheiro na terra será o meu companheiro no Céu?

Resposta: muitos cristãos casados tem um relacionamento que inclui satisfação mental, emocional e espiritual. Eles compartilham um amor que a distância não pode impedir, o tempo não pode interromper e a morte não pode pôr um fim. E, visto que eles vivem uma vida feliz na terra, eles almejam estarem juntos no Céu, e acredito que Deus realizará o desejo deles. Por outro lado, muitos casamentos são infelizes. Entretanto, não devemos permitir que um casamento infeliz crie uma imagem negativa do companheirismo que Deus estabeleceu. Deus fez para Adão uma companheira da qual ele não queria se separar. E Ele sabe escolher perfeitamente para cada filho salvo de Adão quem será companheiro de quem no Céu. Se nós guardarmos as regras de Deus aqui, Ele guardará as Suas promessas lá.

Pergunta: se não há casamento no céu, como os companheiros expressam o amor?

Resposta: uma reação biológica não é amor. É apenas uma expressão do amor. Mas Deus teve que relegar o amor ao relacionamento físico, caso contrário, a raça humana não continuaria. No Céu, há sete tipos de relacionamento, mas são todos espirituais, e nenhum deles faria os relacionamentos terrenos parecerem um pesadelo. Os relacionamentos eternos serão explicados na Cidade Santa, que é para onde vamos daqui a pouco. A seguir, está uma breve introdução.

Os espíritos se parecem com pessoas, mas dois espíritos podem, ao mesmo tempo, ocupar o mesmo espaço, e aparecer como se fossem um. É por isso que uma alma e um espírito podem viver juntos no mesmo corpo. Ambos têm intimidade entre si e também com o corpo. O medo de morrer é a prova de que a alma e o espírito estão muito satisfeitos em viver em um corpo físico.

No Céu, os companheiros (aqueles unidos por Deus) viverão em corpos espirituais glorificados e ainda serão capazes de ocupar o mesmo espaço ao mesmo tempo, o masculino e o feminino aparecendo como um único ser glorificado, falando com duas vozes, e cantando em dueto. Não há nada na terra que possa ser comparado ao êxtase eterno dessa intimidade.

O Espírito de Deus e o meu espírito estão alegres para, no meu corpo, estarem unidos em um só, pois, quando dediquei minha vida a Deus, fiquei tão feliz que, por horas, eu não falava, mas ria. E esta intimidade espiritual vai permanecer para sempre no meu corpo glorificado no

Céu.

O Senhor tem intimidade com o justo.

Provérbios 3:32

Um relacionamento feliz com o Espírito de Deus é requisito para qualquer um entrar pelo portão da Cidade Santa.

CAPÍTULO 9 ATRAVÉS DOS PORTÕES

Agora estamos prontos para nos aproximarmos da eterna Cidade de Deus. Veremos coisas grandiosas e muito diferentes, coisas muito confusas, cheias de beleza, detalhes e difíceis de descrever. Mas, com a ajuda do Senhor, farei o meu melhor para descrever essas coisas, assim como fez João em Apocalipse 21 e 22.

A cidade construída por Deus é a Casa do Nosso Pai, um lugar de aparência maravilhosa para os redimidos contemplarem, não somente por causa do seu lindo brilho, mas por causa do efeito emocional sobre aqueles que são sinceros no seu relacionamento com Jesus e que querem estar com Ele na Casa do Pai.

(A maioria de nós tem entes queridos que estão lá e que estão acenando para nós, nos chamando para Casa. Esse é o meu eterno Lar. Eu tenho entes queridos, mansões e tesouros no Céu, e gostaria de ficar lá, mas Deus me pediu para testemunhar sobre isso.)

João descreveu o muro daquela Cidade como sendo “grande e alto” e, quando estamos próximos, ele sobe até perder de vista. No muro oriental, há três portões diante de nós. Cada um possui enormes arcos coloridos à sua volta, com aparência de vidro. As doze fundações estão cobertas com pedras preciosas de doze cores diferentes – a cor de uma joia para cada fundação. As cores são tão bem dispostas que a Cidade ora parece estar em cima de um arco-íris, ora parece estar rodeada por ele.

Quando mencionamos o portão oriental, estamos nos referindo ao portão central que fica no muro oriental da Cidade de Deus. Este portão é importante, pois quando Deus e Jesus sentam no Trono Celestial, eles olham para o interior desse portão.

Também é através desse portão que Jesus conduzirá os santos arrebatados para dentro da Cidade Santa, para comerem da Árvore da Vida, participar da ceia de casamento do Cordeiro e passar a eternidade reinando com Ele.

Quando os santos arrebatados avistarem aquela magnífica Cidade e aquele convidativo portão oriental, e quando a gloriosa realidade do nosso eterno Lar despontar diante de nós, seremos tão preenchidos com um êxtase divino que gritaremos glórias e aleluias a Deus de uma forma que nunca imaginamos que algo assim poderia vir do nosso interior.

Vai se cumprir no céu o que aconteceu quando Jesus entrou triunfante na Jerusalém terrena, montado em um jumento. Na terra, Ele foi rejeitado. Mas, no Céu, seremos todos recebidos.

João disse que cada portão é uma pérola e que os doze portões nunca estão fechados. Uma pérola é branca da cor do leite; podemos olhar para uma pérola, mas não enxergar através dela. O Trono de Deus e de Jesus possui uma brancura reluzente e semitransparente, como a

de uma pérola. Os portões são como pérolas porque possuem luz branca concentrada. Podemos olhar para essa luz, mas não enxergar através dela. No entanto, podemos passar através deste portão de luz. É por isso que foi dito que eles nunca se fechassem. Eles permanecem abertos mesmo quando uma porta na terra está fechada. (Na terra, com seu corpo glorificado, Jesus passou através de portas fechadas).

Depois de entrarmos pelo portão de luz branca como a de uma pérola, vimos um enorme hall de entrada, com um altíssimo teto e um largo corredor, com cerca de 65 metros de comprimento, pois o muro da Cidade possui 65 metros de espessura. Não há nenhuma luz fixa ali. A luz que ali está é branca e brilha muito, e ela vem do Trono de Deus. Quando aquela luz se difunde e reflete na estrutura da Cidade, que é semelhante a uma pedra preciosa, aparece o espectro de um arco-íris, resultante da combinação de cinco cores principais: dourado, azul, púrpura, vermelho e verde.

Então percebemos que o efeito do arco-íris não está apenas nas doze fundações, mas em toda a Cidade, com a primeira cor, dourado, predominando a maior parte do tempo.

As abóbadas à direita e à esquerda, que possuem a forma de $\frac{1}{3}$ de um círculo, conduzem a salas que, na terra, são chamadas de escritórios. Lá, os anjos que guardam os portões possuem registros com o nome, a situação espiritual e as obras de cada santo de Deus. Naquele hall de entrada, somos recebidos com alegria pelo anjo do portão, pois ele sabe quem somos e que os anjos trazem somente aqueles que são dignos de entrar na Cidade. Atrás daquele portão, fica um dos lugares onde Jesus recebe o Seu povo.

CAPÍTULO 10

ENTRANDO NA CIDADE

Na nossa frente, agora está a área da Cidade chamada Paraíso, próxima à destra do Pai, o Santo Lugar e o pátio exterior. Lá, nós vemos as ruas de ouro, a Árvore da Vida e o Rio da Vida. A Árvore da Vida é uma fileira de árvores nos dois lados do rio, e aquelas árvores produzem doze tipos de fruto, um para cada mês do ano. Mas há mais de um tipo de fruto maduro, que podem ser colhidos de uma só vez. Um fruto, que tem a forma de uma pera, é dado para os visitantes provarem. O sabor é como o de um pêssego suavemente maduro, e é tão suculento que sua seiva escorre pelos braços, até cair no chão, pingando pelos cotovelos. (No Antigo Testamento, antes de um sacerdote entrar no Tabernáculo, para se apresentar perante o Senhor, ele tinha que lavar as mãos. Para ter certeza de que tinha usado água suficiente, ela tinha que escorrer pelos seus braços e cair no chão, pingando pelos cotovelos). Mas não se preocupe, pois o suco dos frutos celestiais seca rápido, e não mancha a sua linda roupa.

As fileiras da Árvore da Vida estão sempre cheias de frutos. Quanto mais rápido eles forem usados, mais rápido eles reaparecem; e o que for deixado de sobra desaparece. As árvores estão sempre cheias de flores e frutos ao mesmo tempo. As flores possuem uma deliciosa fragrância, que enche o ar e abençoa os santos que lá se reúnem.

No céu, os companheiros passam muitas horas conversando felizes naquele pátio, cantando e rindo. Na verdade, há sempre alguém por ali que está rindo alegremente. Todos expressam o seu amor e alegria com risos quando chega a sua vez de provar o saboroso fruto, desfrutar a fragrância das flores coloridas, ou atravessar, caminhar e brincar no rio de quilométrica largura.

Um dia, o anjo que estava me guiando disse: “Hoje, vamos caminhar pelo cristalino Rio da Vida”. Eu disse: “Mas estou sem sapatos.”

Então olhei para os meus pés e vi que estavam descalços. Nas minhas visitas ao Céu, eu nunca tinha prestado atenção nos meus pés. Eu simplesmente supunha que estava de sapatos, talvez porque nós estamos de sapato o tempo todo na terra, ou talvez ainda por causa de uma antiga canção que fala de pessoas pondo sapatos e caminhando pelo Paraíso de Deus. Eu acho que não se usa mesmo sapatos no Céu, pois sei que lá não se caminha – nós nos movemos graciosamente como se estivéssemos em cima de skates, saltando para cima e para baixo.

Então caminhamos pelo rio, e a experiência foi muito emocionante. Era a primeira vez que eu tocava na água do Rio Celestial.

O cristalino Rio da Vida não é frio e molhado como a água terrena. Nós conseguimos respirar debaixo da superfície, pois aquela água é a manifestação do Espírito de Deus. Caminhar naquele rio é caminhar no Espírito, e aquelas águas removem as cicatrizes e as lembranças do pecado da alma e da mente dos santos cuja morada está no Céu. Os pecados em si, naturalmente, devem ser removidos na terra, pelo sangue de Deus derramado na terra.

*Jesus... se entregou por nós
a fim de nos remir de toda a iniquidade
e purificar para si mesmo
um povo particularmente seu.*

[Tito 2:14](#)

Há ruas de outro em ambos os lados do rio. Perto da água, elas começam a declinar e prosseguem por dentro da água, formando o leito aquático. As ruas de ouro são claras, mas elas têm aparência de ouro porque refletem o dourado, a cor predominante na cidade. Novamente temos aqui o efeito da pérola – podemos olhar para as ruas, mas não podemos enxergar através delas. A água do rio também é clara, mas o brilho dela é mais semelhante ao da prata. As ruas estão em ambos os lados do rio, e possuem cerca de 30 metros de largura. No centro de cada rua, há um gramado de 10 metros de largura, com uma fileira de árvores, algo como um bulevar. As árvores são chamadas de Árvore da Vida com doze diferentes frutos, um para cada mês. O gramado é constituído por gramas curtas e de fina espessura, crescendo da areia branca. Há também áreas com flores cheirosas e coloridas, artisticamente projetadas e distribuídas. Aquele pátio com o rio, as árvores e as ruas formam doze espirais, a partir do centro e em volta da Cidade, até chegar ao portão oriental. O pátio possui mais de 41.800 quilômetros de comprimento e pode facilmente acomodar 144 milhões de pessoas. Mas, em todas as minhas visitas àquele lugar, aparentava haver pouquíssimas pessoas lá.

Alguns têm se perguntado sobre círculos familiares no Céu. O companheirismo no Céu é diferente do da terra, pois, mesmo aqueles que não têm família na terra possuem uma companhia lá, de quem nunca se apartam. Há ocasiões em que damos um banquete na nossa mansão para amigos e parentes, e todos eles trazem seus companheiros. Quando participamos de outros banquetes, nós comparecemos para fazer companhia. Assim como o Éden foi feito um paraíso eterno para Adão e Eva, antes da queda, o Céu foi feito para os companheiros que Jesus restituiu da queda, para serem eternos parceiros.

Nenhuma família no céu é como as famílias da terra. Mas, no sentido espiritual, aqueles que estão aqui são todos uma família na Casa do Pai Celestial. Apesar de podermos nos comunicar pelo pensamento, não conseguimos ouvir e conversar com todos de uma só vez. Sendo assim,

os companheiros no Céu andam juntos.

Também há pequenos grupos conversando, pode-se dizer, todos de uma só vez. Há grupos maiores ouvindo uma pessoa em especial, e ainda há congregações assistindo a apresentações em um palco ou a cenas em vídeo.

CAPÍTULO 11

OS TRAJES CELESTIAIS

Há três tipos de roupa no céu: o traje de humildade, o traje de retidão e o traje de louvor. Para ficarmos vestidos por completo, eles devem ser colocados nessa ordem. Naquela área do paraíso, entre o subúrbio e o Santíssimo Lugar, os corpos dos santos são totalmente e permanente cobertos de luz. O corpo pode ser espiritual ou glorificado. Em ambos os casos, ele é branco. Uma vez que eu estava acostumado com a cor da pele dos seres terrenos, eu achava o branco muito entediante. Mas eles me disseram que eu deveria aprender a gostar daquela aparência branca e suavemente fosca – e eu aprendi. Mas o cabelo, os olhos e os lábios possuem cor.

A primeira cobertura para aquele corpo de suave luz branca é o traje da humildade. Ele é longo e branco, e parece um veludo suave e fosco, que serve direitinho na pessoa, pois é feito sob medida. Este traje de humildade é usado todos os dias fora da mansão, para prestar os serviços de humilhação. Ele também é chamado de traje da salvação.

Depois há um traje branco e brilhante de fino linho chamado de traje da retidão que, quando vestido, cobre completamente o traje de humildade. O traje de retidão cobre todo o corpo. Ele vai até os pés e também é feito sob medida.

*Eles andarão comigo,
vestidos de branco,
pois são dignos.*
[Apocalipse 3:4](#)

Tanto homens quanto mulheres são vestidos iguais, mas as formas masculinas e femininas podem ser distinguidas, mesmo quando eles estão completamente vestidos. Aquela roupa brilhante é usada nos banquetes, nos passeios próximos à Árvore e ao Rio da Vida e em outras atividades sociais na Cidade Santa.

O último traje, que é como um casaco sem mangas, é usado para atividades que envolvem louvor e adoração no Santíssimo Lugar (Templo). Trata-se de uma roupa muito bonita, com tranças de ouro e decorada com pedras preciosas. Vestir as três roupas celestiais é falar de salvação, retidão e louvor. Essas roupas, aliás, são comparadas àquelas vestidas por Aarão, o Sumo Sacerdote.

Nos tempos do Antigo Testamento, o Sumo Sacerdote que entrava no Santíssimo Lugar do Tabernáculo de Moisés para ministrar diante do Senhor usava, por baixo, um casaco de linho branco decorado. Por cima, o sacerdote usava uma túnica azul, com romãs em volta da orla. Por cima da túnica, ele usava um éfode de linho pintado de azul, púrpura, escarlata e ouro. Um cinto era usado ao redor do peito. No peitoral de ouro, havia doze pedras preciosas, em quatro fileiras, com três pedras em cada uma: 1) Sárdio, Topázio, Carbúnculo. 2) Esmeralda, Safira, Diamante. 3) Jacinto, Ágata, Ametista. 4) Berilo, Ônix, Jaspe. Na cabeça, ele usava um turbante. Nas mãos, carregava um incensário cheio de incenso.



No céu, não há preocupação com o amanhã, pois lá nós somos muito felizes e satisfeitos hoje. Mas há períodos de tempo. Os dias duram 24 horas. Não há noite, mas há um tempo de quietude equivalente a ela, de aproximadamente sete horas, em que a luz se torna suave. As outras 17 horas são a parte brilhante do dia, em que predomina a cor dourada e, em seguida, o azul. O dia começa, por assim dizer, com a “aurora”, em que a intensidade da luz aumenta. Durante o período da luz suave, os companheiros estão juntos nas suas mansões, cantando, conversando, desfrutando do jardim e da sua fragrância, assistindo a cenas audiovisuais de meditação ou entretenimento, ou fazendo outras coisas que são aprendidas quando se está lá.

Há também uma programação de eventos para os sete dias da semana. O sétimo dia geralmente é destinado para atividades de adoração. Há 12 meses em um ano, 1000 anos em um milênio e 7000 anos em uma era. Sete eras (terrenalmente falando, 49000 anos ou 1000 gerações) constituiu uma era das eras.

Olhando agora em direção ao centro do Paraíso, enxergamos uma subida suave enquanto acompanhamos com os olhos a estrada que conduz do portão oriental para aquela alta estrutura à nossa frente. Essa alta estrutura é o Santíssimo Lugar (Templo), onde Deus pode ser enxergado no Seu Trono. Logo estaremos lá, mas antes vamos dar uma olhada na cidade-mansão.

CAPÍTULO 12 A CIDADE-MANSÃO

Esta mansão é rodeada por cerca de dez acres de terra e cerca de um acre de jardins de flores. O pátio frontal é rodeado por árvores de dois metros de altura que sempre estão floridas, e o portão é uma árvore em forma de um coração aberto, coberto com grandes rosas, cheirosas e sem espinhos. Essa árvore possui assentos no seu interior, do lado direito e do lado esquerdo. Tenho muitas lembranças agradáveis das minhas visitas àquele lugar.

Aquela mansão possui três andares. No canto frontal direito, há uma torre com cinco andares, que possui uma grande porta dupla, a qual conduz a um átrio circular com cerca de seis metros de diâmetro. À direita, uma porta conduz para uma grande sala de jantar. À esquerda, outra porta conduz para uma grande sala de estar. No centro, há uma escada para o andar superior, uma porta para a cozinha e para a parte de trás da casa. O pátio de trás é um jardim com flores, frutas, nozes e especiarias. Lá há lugares reservados com arbustos de rosas, onde os companheiros interagem entre si e com Jesus. Na terra, Jesus aparecia apenas em um lugar de cada vez. No Céu, Jesus aparece em muitos lugares ao mesmo tempo.

*Você, que habita nos jardins,
os amigos desejam ouvi-la;
deixe-me ouvir a sua voz!*

[Cânticos 8:13](#)

No segundo andar, há uma biblioteca de estudos, uma sala de música contendo um grande instrumento musical, parecido com um piano de três teclados, e uma imensa sacada, de frente para o jardim. No terceiro andar, há salas de estudo, meditação e serviços. Há santos que desejam apenas um lugarzinho no Céu, e aqui eles são serventes, porteiros e zeladores. Eles gostam de observar quando as frutas do jardim são colhidas, preparadas e guardadas junto com as nozes e especiarias, para serem servidas nas refeições.

Na hora das refeições, os companheiros donos da mansão trazem convidados, para lhes fazerem companhia. Jesus se senta à cabeceira, enquanto que os donos da mansão se sentam no fim da mesa. Nós sentamos em assentos para duas pessoas, comemos e ouvimos Jesus nos falar de coisas maravilhosas que aprenderemos, veremos e faremos no Céu. Há um prazeroso Espírito de amor e comunhão. Pratos são passados da esquerda para a direita, contendo pequenas iguarias, tais como biscoitos e frutas secas. Há uma melodia suave cantada por corais de anjos, enquanto buquês de flores coloridas enchem o ar com uma doce fragrância.

No piso inferior daquela mansão, encontra-se um tesouro: fileiras de caixas feitas de vidro. Aquelas caixas possuem cerca de 60 centímetros de largura, 1,20 metros de comprimento e 60 centímetros de profundidade. Todas estão cheias de pedras preciosas de diferentes cores. Quando vi aquele tesouro pela primeira vez, exclamei para o anjo que estava me guiando: “Isso tudo é meu? Como faço para ganhar tudo isso?” Fui informado que Deus generosamente recompensa Seus santos até mesmo pelos menores atos de bondade.

*Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo!
Conforme a sua grande misericórdia,
ele nos regenerou para uma esperança viva,
por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,
para uma herança que jamais poderá perecer,
macular-se ou perder o seu valor.*

Herança guardada nos céus para vocês.

[1 Pedro 1:3-4](#)

*E se alguém der mesmo que seja apenas um copo de água fria
a um destes pequeninos, porque ele é meu discípulo,
eu lhes asseguro que não perderá a sua recompensa.*

[Mateus 10:42](#)

Aquele Santo Lugar Celestial (a Cidade de Deus) é um lugar de deleite para se estar, mas há glórias bem maiores para serem desfrutadas pelos santos que buscam a face do Deus Altíssimo. Bendito seja o Seu Nome para sempre!

CAPÍTULO 13

O TEMPLO DO CÉU

Olhando novamente para o centro do Paraíso, enxergamos uma torre cilíndrica – a parte mais central da Cidade Santa, que possui mais de 482 quilômetros (comprimento e largura) e mais de 1600 quilômetros de altura. Se você está surpreso com as longas distâncias no Céu, considere que a lua está a mais de 370.100 quilômetros acima da terra, e nós pensamos que essa distância não é nada quando olhamos para a lua. Semelhantemente, as longas distâncias no Céu não constituem problema algum para os santos e os anjos que lá vivem.

Aquela torre cilíndrica é chamada de Templo Celestial porque é lá que está o Trono de Deus e de Jesus.

*Então o anjo me mostrou
o rio da água da vida que,
claro como cristal,
fluía do trono de Deus
e do Cordeiro.*

[Apocalipse 22:1](#)

O espaço interior da torre é chamado “O Templo” ou “O Santíssimo Lugar”. É o lugar da Santíssima Presença do Deus Altíssimo, o estado mais elevado de existência na perspectiva de uma pessoa da terra. Isaías esteve lá ([Isaías 6:1](#)). Ali, os santos de Deus habitam em câmaras de deleite divino, e contemplam a face de Deus. Aquelas câmaras ficam no muro que circunda o Trono de Deus e de Jesus.

*O Senhor está no seu santo templo;
o Senhor tem o seu trono nos céus.*

[Salmos 11:4](#)

*Do santuário saiu uma forte voz
que vinha do trono, dizendo: “Está feito!”*

[Apocalipse 16:17](#)

A fonte da luz do Céu é o brilho da Glória de Deus e Jesus. Essa glória luminosa faz o Trono brilhar tanto que parece com o sol brilhando na neve terrena. E aquela Luz brilha através dos muros do Templo, fazendo das câmaras um lugar de muito brilho para viver. Em algumas ocasiões, a Luz brilha tanto que as paredes ficam praticamente invisíveis. Em outras, as paredes refletem cores, e elas ficam parecendo um arco-íris ou uma torre feita de diamantes.

A Luz do Céu é como a aurora dourada refletida no céu azul. Naquela Luz, as flores, os chafarizes e seus arredores cintilam e brilham com a delicada tonalidade das cores do arco-íris. O Céu é um lugar muito bonito, e eu ainda nem cheguei à metade do que vou relatar.

CAPÍTULO 14

O JARDIM DOS CHAFARIZES

Há três portões no Jardim dos Chafarizes – ao Norte, ao Leste e ao Sul. Vamos entrar pelo Portão do Leste, mas antes iremos até os chafarizes dos três jardins, que estão do lado de fora do Templo.

Alguns dos chafarizes são pequenos e moderados. Outros são grandes e bastante altos. Todos deságuam em bases complexamente projetadas com joias incrustadas. Cada chafariz e cada base é diferente, assim como o design de cada um. E aqui lembro que a água que sai deles não é fria e nem molhada. É a presença visível do Espírito de Deus, o qual a Bíblia revela como sendo água e óleo, e que, na terra, tomou a forma de um pombo, de uma coluna de nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite. Da mesma maneira, no Céu o Espírito de Deus se manifesta de várias formas: como a fruta da Árvore da Vida e como a água cristalina do Rio da Vida e dos chafarizes.

*Provem, e vejam
como o Senhor é bom.
Como é feliz o homem
que nele se refugia!*

[Salmos 34:8](#)

*Mas quem beber da água que eu lhe der
nunca mais terá sede. Pelo contrário,
a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte
de água a jorrar para a vida eterna.*

[João 4:14](#)

CAPÍTULO 15

OS MUROS DO TEMPLO

Depois de atravessar os Jardim dos Chafarizes, chegamos ao portão do lado leste do Templo. Os muros do Templo parecem ter sido feitos de flocos de neve multicoloridos, mas na verdade eles são bastante sólidos. Com uma espessura de mais de 24 quilômetros, há espaço dentro daqueles muros para milhões de salas de todos os tipos e tamanhos, e elas foram projetadas para os objetivos administrativos e operacionais da Cidade.

Dentro dos muros do Santíssimo Lugar, há salas chamadas de “templos de instrução”, e é nelas que os assuntos indispensáveis são ensinados. Também é nelas que as crianças que por alguma razão morreram prematuramente aprendem os conhecimentos básicos do céu. Algumas dessas crianças participam do coral de anjos, fornecendo música para os banquetes ou outras ocasiões onde a música deles é requisitada. Naquelas salas, os santos também adquirem conhecimento sobre o companheirismo celestial. Mais tarde, acompanharemos uma aula para crianças e uma para os companheiros.

Nos muros do Templo, há salas com telas tridimensionais que apresentam uma síntese de importantes eventos. Nossa vida está sendo gravada na terra (e isso já basta para nos manter

humildes). Um dos eventos que são recapitulados é a crucificação de Jesus. Até mesmo no Céu, a história de Jesus é a mais bonita que já foi contada. Você não gostaria de ver a história de Jesus como ela realmente aconteceu?

Antes de entrarmos no Templo e no Santíssimo Lugar do Céu, permita-me dizer que não é só mais um lugar para ser visitado. Trata-se de um lugar muito santo e consagrado, bastante diferente das coisas compreendidas pelos seres terrenos. Se enumerarmos de 1 a 7 as dimensões de existência, o Santíssimo Lugar do Céu seria o de número 7. A Presença de Deus no Templo constitui o estágio mais elevado da existência humana, e tal presença é somente para as pessoas santas de Deus. É impossível descrever as coisas do Templo de forma que elas sejam entendidas por aqueles que não possuem nenhuma percepção espiritual, pois a sabedoria espiritual avançada sempre parece tolice para os que não a querem.

Sejam cheios...
com toda a sabedoria e entendimento espiritual.
Colossenses 1:9

Aqueles que entenderem o que estou prestes a descrever provavelmente estão focados nas coisas celestiais e espirituais. Esses devem buscar o Deus do Céu e amá-Lo com todo o coração, alma, mente e forças. E esteja certo que aqueles que buscam Deus de verdade o encontrarão. Aqueles que encontram o diabo é porque não estavam procurando Deus.

Se vocês, apesar de serem maus,
sabem dar boas coisas aos seus filhos,
quanto mais o Pai que está no céu
dará o Espírito Santo a quem o pedir!
Lucas 11:13

Na terra, o sumo sacerdote, cerimonialmente preparado e vestido especialmente para aquela ocasião, só podia entrar uma vez por ano no Santíssimo Lugar do Tabernáculo de Moisés. E uma corda era amarrada no tornozelo do sumo sacerdote, para que o corpo dele pudesse ser puxado para fora, caso morresse por ter feito algo errado (Levítico 10:1-10). Não estou tentando assustar ninguém. Estou apenas dizendo que os mais altos prazeres do Céu não são concedidos a levianos profanados, mas para aqueles que bebem do Espírito de Deus da mesma forma que uma alma sedenta bebe da fresca fonte de uma montanha. Os mais altos prazeres celestiais são concedidos para aqueles que respiram o Espírito de Deus como se estivessem respirando o perfume das flores em um fresco anoitecer de verão.

Os santos que estão no Santíssimo Lugar celestial usam roupas diferentes daquelas que usavam nas outras partes do Céu. Eles estão espiritualmente preparados, e as visitas não são limitadas a uma vez por ano, pois há câmaras residenciais chamadas de Câmaras-Mansão, as quais estão localizadas dentro dos muros do Templo, defronte ao Santíssimo Lugar. Santos companheiros passam muito tempo nessas câmaras. Delas, eles podem contemplar a face de Deus, sentado no Seu trono.

Antes de participarmos da ceia do Senhor na terra, devemos examinar a si próprios, para que não participemos estando indignos, e talvez adoecemos ou morramos (I Coríntios 11:23-33). Creio que as seguintes admoestações têm nos ajudado a examinar a si próprios e a nos preparar para entrar na presença de Deus, no Templo Celestial:

*Que as palavras da minha boca
e a meditação do meu coração
sejam agradáveis a ti, Senhor,
minha Rocha e meu Resgatador!*

[Salmos 19:14](#)

No Paraíso, que também é chamado de Santo Lugar, viajamos principalmente pelo método lento. No Templo ou Santíssimo Lugar, a maioria das viagens são feitas pelo pensamento.

CAPÍTULO 16

A AULA DAS CRIANÇAS

Vamos agora para a creche das crianças, dentro do muro que circunda o Santíssimo Lugar. É na creche que as almas das crianças da terra, incluindo a dos prematuros, começam a se dar conta da sua existência. Os anjos organizam as crianças em turmas, conforme a habilidade que possuem para a música, arte, ciência, etc. E então adoráveis e pacientes anjos femininos ensinam às crianças os conhecimentos e habilidades do Céu. As crianças e seus anjos professores vivem na Luz de Deus Pai e de Jesus, o Cordeiro, com aquela Luz vindo de através do muro, brilhando dentro das salas e seguindo seu caminho para a Cidade Celestial. Jesus falou dos pequeninos:

*Os anjos deles nos céus
estão sempre vendo a face de meu Pai celeste.*

[Mateus 18:10](#)

Em um dia previamente agendado, os anjos professores reúnem seus alunos para uma assembleia, em uma sala muito grande. Lá, dois companheiros (um ser masculino e um feminino) conversam com as crianças. Ouça o que o ser feminino diz para elas:

Crianças, viemos até vocês pela vontade de Jesus, que nos ama e entregou a Si próprio por nós, para que pudesse nos trazer para o Seu lindo lar, a Cidade Santa de Deus, onde vocês agora habitam.

Também somos da terra, assim como vocês, e estamos aqui para sermos seus pais espirituais e adotá-los como nossos filhos espirituais. Deus, vosso Pai espiritual, está contente em tê-los na Casa Dele, e vocês nunca mais terão de sofrer as coisas da terra.

Os anjos estão instruindo vocês na perfeita Lei da Liberdade, que é a Palavra de Deus. É para o próprio bem de vocês dedicarem-se com todo o coração, alma, mente e força para compreenderem esses princípios. Deixem que essas palavras de Deus entrem poderosamente no intelecto e nas emoções de vocês, e verão que elas serão como sementes que crescem até dar frutos do Espírito, que os tornarão amáveis, ternos, gentis, amorosos e pacientes. E então vocês serão cheios de louvor, adoração e exaltação ao seu Divino Criador, e demonstrarão amor aos outros, através de muitos beijos e abraços.

Aquelas crianças obedientes tomam essas palavras como uma autorização para o convívio. Então elas começam a rir, a se abraçar e beijar umas às outras. Depois de um minuto ou mais, a sua mãe espiritual adotiva diz: *Crianças, guardem alguns beijos e abraços para os seus pais adotivos.*

Ao ouvirem isso, os meninos e meninas se aglomeraram como uma nuvem em volta dos seus

pais espirituais, que se alegraram com os beijos e abraços daqueles queridos pequeninos, com seus rechonchudos bracinhos e um doce semblante de inocência.

Depois que cada criança foi abraçada e beijada pelos pais adotivos, elas retornaram obedientemente para os seus lugares. Então seus pais espirituais falaram: *Crianças, Jesus está vindo. Sigam-me e façam o que eu fizer.*

Quando as palavras “sigam-me” foram faladas, os dois se uniram em um, na intimidade da Perfeição, pois esse é o requisito para se estar na presença de Deus. O pai instrutor então desvia o olhar das crianças e olha na direção de algo brilhante, que vem se aproximando a uma grande distância. O pai instrutor então deposita sua linda coroa de joias na sua frente. Vendo aquilo tudo, as crianças, que estavam procurando seguir as instruções, estavam confusas por não conseguirem se unir, como seus pais tinham feito, e por não haver coroas diante delas. Então, quando o pai instrutor levanta a mão em adoração, as crianças se tranquilizam e ficam contentes por ao menos serem capazes de levantar as mãos.

A Luz que vem se aproximando é Jesus, seguido por uma multidão de seres celestiais. Jesus aparece em relevo, o que permite a cada um enxergá-Lo claramente. Ele está sentado em uma cadeira decorada, de ouro, mas de tamanho discreto. Seus servidores estão em pé no espaço, em volta Dele.

Jesus então diz: *Deixem as crianças virem a Mim.*

Imediatamente, o pai instrutor diz: *Crianças, vão até Jesus,* e depois começa a caminhar em direção à direita de Jesus. As crianças, da mesma forma, começam a caminhar em direção a Ele, cujo sorriso cativa o coração delas. Quando as crianças estão paradas na frente de Jesus, organizadas em filas, Ele faz um sinal para os anjos à sua esquerda e eles dão a cada criança uma coroa brilhante de ouro. A coroa de ouro representa a vida eterna. Quando cada criança está com a coroa na cabeça, Jesus estende as mãos, elas saem das filas e ficam todas ao redor Dele, em círculo, com cada uma querendo abraçar e beijar Jesus. Aquela cena só para depois de cada criança ter sido abraçada, beijada e abençoada por Jesus, e declarada apta para o próximo grau. Então Jesus, com a sua brigada, despede-se, deixando as crianças com a realidade de um amoroso Salvador – e também deixando os criados daquela escola “nas nuvens”, vivendo no Céu e vivendo no Espírito.

CAPÍTULO 17

UMA AULA PARA OS COMPANHEIROS

Prometi que visitaríamos uma aula onde homens e mulheres estavam sendo instruídos no companheirismo celestial – os eternos relacionamentos entre os parceiros, nas perfeitas condições do Céu.

Em algumas das minhas visitas ao Céu, engajei-me nas atividades de lá. Um das coisas que fiz foi ensinar em uma aula para homens e mulheres o conceito de companheirismo. O motivo de eu dar essa aula foi porque aprendi esse assunto na terra. É fato que não podemos ser recompensados no Céu por algo que não fizemos na terra. E algo que aprendemos no Céu deve ser ensinado por alguém que aprendeu esse algo enquanto servia a Deus na terra. Cada assunto espiritual deve ser aprendido primeiramente com o próprio Jesus, antes que nós, como humanos, possamos ensinar. Essas coisas podem ser aprendidas e ensinadas tanto na terra quanto no Céu.

Um dia, quando ia ensinar a minha classe, percebi que Adão e Eva estavam na parte de trás da plateia, à esquerda. Eu estava intrigado por eles estarem na minha aula. Eu achava que eles com certeza deviam saber mais de companheirismo do que eu. O Espírito de Deus me fez saber que, assim como Jesus seguiu a ordenança do batismo nas águas quando esteve na terra, da mesma forma os companheiros no Céu devem seguir o procedimento de frequentar uma aula de companheirismo.

No entanto, senti-me como o homem que a história diz ter estado no Céu descrevendo a grande enchente de Johnstown, na Pennsylvania, quando alguém disse a ele que Noé estava na plateia!

Vamos agora para um enorme auditório, com salas grandes em ambos os lados. Quando estamos diante da plataforma, vemos um grande grupo de homens e mulheres em uma sala do lado esquerdo. Brilhantes seres angelicais estão organizando-os, de forma que homens e mulheres se sentem alternadamente, uma mulher e um homem, uma mulher e um homem, etc, até que todos os assentos estejam ocupados. Aqui está o discurso:

Meu companheiro e eu cumprimentamos vocês pela graça de Deus, nosso Pai celestial, que tem nos abençoado com todas as dádivas nos lugares celestiais, por intermédio de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. O Pai tem prazer em lhes conceder o Reino do Céu. Sejam bem vindos a esta aula e ao conhecimento das coisas que os farão dignos de se juntar àqueles que louvam alegremente no Santíssimo Lugar da presença de Deus.

Tendo buscado a face de Deus e obedecido fielmente à Sua Palavra, vocês foram chamados e escolhidos para ter o privilégio de participar deste profundo estudo acerca do relacionamento de Cristo com a Sua Noiva, a Igreja, e acerca do conceito de companheirismo e das intimidades do Céu. Vamos começar com algumas palavras do apóstolo Paulo, em [I Coríntios 11:3-11,15](#):

*Quero, porém, que entendam
que o cabeça de todo homem é Cristo,
e o cabeça da mulher é o homem,
e o cabeça de Cristo é Deus.
Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta
desonra a sua cabeça;
e toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta
desonra a sua cabeça;
pois é como se a tivesse rapada.
Se a mulher não cobre a cabeça,
deve também cortar o cabelo;
se, porém, é vergonhoso para a mulher ter o cabelo cortado ou rapado,
ela deve cobrir a cabeça.
O homem não deve cobrir a cabeça,
visto que ele é imagem e glória de Deus;
mas a mulher é glória do homem.
Pois o homem não se originou da mulher,
mas a mulher do homem;
além disso, o homem não foi criado por causa da mulher,
mas a mulher por causa do homem.
Por essa razão e por causa dos anjos,
a mulher deve ter sobre a cabeça um sinal de autoridade.*

*No Senhor, todavia, a mulher não é independente do homem,
nem o homem independente da mulher.*

(versículo 15)

*O cabelo comprido é uma glória para a mulher,
Pois o cabelo comprido foi lhe dado como manto.*

Nesta passagem, temos a ordem divina da liderança: Deus, Cristo, homem, mulher, anjos. Entre as pessoas na terra, essa liderança não é totalmente cumprida. Mas, naquela Cidade, todos são espirituais e esta ordem divina tem efeito total – Deus, Cristo, homem, mulher, anjos. O homem e a mulher nunca são independentes um do outro. Enquanto o propósito deles na terra é físico, no Céu o propósito deles é espiritual. Na terra, eles são uma representação de Cristo e Sua Noiva, a Igreja, enquanto que no Céu homens e mulheres são a Noiva de Cristo. Assim como Cristo no Céu está unido espiritualmente à Sua Noiva, assim também o homem e a mulher estão unidos espiritualmente no Céu.

Estamos reunidos aqui hoje para considerar esta união espiritual e as sete intimidades do companheirismo eterno. Vamos começar com a criação de Adão.

Então disse Deus:

*Façamos o homem à nossa imagem,
conforme a nossa semelhança...*

*Criou Deus o homem à sua imagem,
à imagem de Deus o criou;
homem e mulher os criou.*

[Gênesis 1:26-27](#)

O corpo de Adão era feito de pó, mas a vida de Adão está no Fôlego e no Espírito de Deus. A companheira de Adão era uma costela do seu lado. Ela foi escolhida, criada e dada por Deus. Eva não veio pela vontade de Adão, mas pela vontade de Deus. Eva participou e compartilhou da vida de Adão, assim como a Noiva participa e compartilha da vida de Cristo.

Adão estava disposto a morrer para ficar com Eva porque, quando ela comeu do fruto proibido, ele comeu também. Jesus também morreu, para que a Sua Noiva pudesse estar com Ele. Mas a queda do homem não foi nenhum acidente no plano divino, pois Deus pretendia que a humanidade obtivesse o conhecimento do bem e do mal, para ser mais semelhante a Ele.

Então disse o Senhor Deus:

*“Agora o homem se tornou como um de nós,
conhecendo o bem e o mal”.*

[Gênesis 3:22](#)

Desde o princípio, Deus pretendeu que homens e mulheres fossem cada vez mais semelhantes a Ele, tanto é que disse “à nossa imagem”, “conforme a nossa semelhança” e “como um de nós”.

O ser humano atualmente está vivendo ou como mortal na terra ou como espírito no Céu. Mas, quando Jesus completar a Sua Noiva no dia da ressurreição, nós todos teremos corpos glorificados, como o Dele.

*O Senhor Jesus Cristo...
transformará os nossos corpos humilhados,
para serem semelhantes ao seu corpo glorioso.*
Filipenses 3:21

E então seremos completos – espírito, alma e corpo glorificado na Cidade de Deus. E então participaremos da Vida do Espírito de Deus e apreciaremos nosso lugar no divino preceito da liderança. E então homem e mulher serão companheiros por um pacto eterno e celestial e apreciarão o seu relacionamento por sete intimidades espirituais.

CAPÍTULO 18

SETE INTIMIDADES ESPIRITUAIS

MORADA NO PARAÍSO (Salvação)

#1 – A primeira intimidade é a alegria de habitar em um corpo glorificado e sentir os prazeres da Cidade Celestial. Esta é a intimidade de SER. Ela será cumprida no nosso corpo glorificado, depois da ressurreição.

*Que todo o espírito, alma e corpo de vocês
seja conservado irrepreensível
na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.*
1 Tessalonicenses 5:23 (Apocalipse 2:7)

VIDA GLORIFICADA (Batismo no Espírito)

#2 – A segunda intimidade é o Espírito de Deus unido com o espírito do ser humano, para que ele apareça como uma pessoa. É claro, você não estaria aqui sem essa experiência, mas, depois da ressurreição, você também será um com o Espírito de Deus, no seu corpo glorificado. Tendo em vista que o Espírito de Deus habita em cada pessoa, controlando todas as atividades no eterno lar dos redimidos, Ele estabelece as Suas orientações na nossa mente de forma tão gentil que você pensa que está desejando fazer aquilo. Está é a intimidade do ESPÍRITO ou do BATISMO.

*Eu (João) os batizo com água
para arrependimento.
Mas depois de mim vem alguém
mais poderoso do que eu,
tanto que não sou digno
nem de levar as suas sandálias.
Ele (Jesus) os batizará
com o Espírito Santo e com fogo.*
Mateus 3:11 (Apocalipse 2:11)

COMUNHÃO

#3 – A intimidade número 3 é a do VINHO. É uma comemoração para participar do Espírito de Deus como o Vinho Novo do Céu.

Você guardou o melhor vinho até agora.
João 2:10 (Apocalipse 2:17)

FILHOS DE DEUS (Unidade)

#4 – Duas ilustrações introduzirão a intimidade número quatro. Da mesma forma que você é um com o Espírito de Deus e que Adão e Eva estavam originalmente unidos em um, no Céu os companheiros podem se unir em um, o masculino e o feminino em uma só pessoa. Depois da ressurreição, os corpos glorificados também serão capazes de se unirem. Esta intimidade é necessária para a adoração no Santíssimo Lugar. Ela se chama PERFEIÇÃO, e é uma intimidade importante e necessária no Céu. Nesta intimidade, somos chamados de Filhos de Deus.

Deus fez Adão e Eva a partir de um pouco de barro ([Gênesis 2:23](#)). Deus se encontrava com o Seu povo no propiciatório, o qual era vigiado por dois querubins feitos de ouro ([Êxodo 37:7-8](#)). Cristo e Sua Noiva, a Igreja, tornar-se-ão um ([Efésios 5:31-32](#)).

A mulher não deve orar ao menos que esteja coberta ([I Coríntios 11:5-6](#)) e o homem não deve se apresentar vazio diante do Senhor ([Deuteronômio 16:16](#)). Na intimidade da Perfeição, esses dois requisitos são conhecidos: o homem não está vazio e a mulher está coberta, e os dois, em união, são aceitos na presença de Deus para adorar.

*No Senhor, a mulher não é independente do homem,
nem o homem independente da mulher.
[1 Coríntios 11:11](#) ([Apocalipse 2:26-28](#))*

ADORAÇÃO

#5 – As primeiras quatro intimidades preparam a pessoa para ministrar na presença de Deus, pois produzem um êxtase tão sublime que não pode ser refreado. E visto que a expressão deste êxtase inclui todo o seu coração, alma, mente e força, ele é adoração autêntica e deve ser expresso para Deus. Sendo assim, a intimidade número cinco é a ADORAÇÃO dos companheiros unidos em espírito no Santíssimo Lugar Celestial, a presença absoluta de Deus, onde eles são invadidos por um êxtase de maravilha, amor e louvor ao Pai Celestial!

*Àquele que é poderoso para impedi-los
de cair e para apresentá-los diante da sua glória
sem mácula e com grande alegria, ao
único Deus, nosso Salvador, sejam glória,
majestade, poder e autoridade, mediante Jesus Cristo,
nosso Senhor, antes de todos os tempos,
agora e para todo o sempre! Amém.
[Judas 1:24-25](#) ([Apocalipse 3:5](#))*

GALARDÃO

#6 – Depois da adoração, tendo os santos completado sua expressão de amor a Deus, eles se submetem completamente ao controle do Espírito Santo, que os leva ao Trono, onde Deus sopra neles. Deus soprou em Adão o Fôlego de Vida. Jesus soprou nos Seus discípulos o Espírito Santo. No Céu, Deus sopra nos Seus santos um grande e incalculável galardão (tudo de uma só vez). Esta é a intimidade do ÊXTASE.

*Depois dessas coisas
o Senhor falou a Abrão numa visão:*

*“Não tenha medo, Abrão!
Eu sou o seu escudo; grande
será a sua recompensa!”*

Gênesis 15:1

*Envia a tua luz e a tua verdade;
elas me guiarão e me levarão
ao teu santo monte, ao lugar onde habitas.
Então irei ao altar de Deus,
a Deus, a fonte da minha plena alegria.
Com a harpa te louvarei, ó Deus, meu Deus!*
Salmos 43:3-4 (Apocalipse 3:12)

TRONO

#7 – A última intimidade acontece quando os companheiros se tornam um em Cristo e em Deus. Essa é a intimidade da SEMELHANÇA DIVINA.

*Naquele dia compreenderão
que estou em meu Pai,
vocês em mim,
e eu em vocês.*

João 14:20 (Apocalipse 3:21)

Essas foram as sete intimidades entre os companheiros no Paraíso eterno. E este Paraíso é bem melhor do que o Jardim do Éden.

Quando saírem da sala, por favor, sigam à direita. Só mais um recado e vocês serão liberados. A sua companheira divinamente ordenada é a mulher à sua direita!

(Fim da aula)

Os companheiros agora adentram mais profundamente no companheirismo do Céu e em um nível mais alto de adoração no Santíssimo Lugar.

Ao saírem dali, eles irão para a mansão do professor, que também fica naquela parede do Templo. É para lá que vamos, depois de uma breve introdução.

CAPÍTULO 19 **A MANSÃO**

No Santo Lugar, vimos o Rio cristalino, a Árvore da Vida e as ruas de ouro. Vimos as agradáveis e confortáveis cidades das mansões, não muito diferentes da terra. Também vimos que os santos de lá são muito parecidos com as pessoas da terra. Mas as mansões, os seres, os santos e as roupas que você está prestes a ver são muito diferentes. Aqueles santos moram próximos do brilhante Trono de Deus e eles são revestidos de uma luz tão brilhante que só é possível enxergá-los se você for um deles. Os santos que moram nas cidades das mansões enxergam os santos que moram no templo como luzes muito brilhantes. Paulo nos diz em [I Coríntios 15](#) que aqueles que se levantarem dos mortos no dia da ressurreição, bem como aqueles que serão transformados num piscar de olhos, são diferentes um dos outros em glória e brilho, assim como o sol, a lua e as estrelas são diferentes uns dos outros. Se você realmente

deseja de todo coração e alma estar perto de Deus, então me acompanhe.

A primeira vez que entrei na minha Mansão, na parede do Templo, eu não sabia onde estava. Era como se eu estivesse entrando em um cenário que está além da esfera humana – um cenário contendo objetos de uma beleza inigualável, decorados com figuras como flores, árvores, nuvens e arco-íris. A Luz naquele lugar era tão brilhante e poderosa que não era barrada pelo meu corpo, pois eu não tinha nenhuma sombra! Fiquei ali parado, sem dar nenhum passo, pois estava com medo de ser consumido pelo penetrante brilho da Luz. Por três vezes, o Espírito de Deus tentou me mostrar aquele santo lugar, mas meu espírito estava fraco demais. Finalmente, depois de ser fortalecido pelo Senhor, fui levado para um cenário difícil de descrever.

Não tendo mais nada com o que comparar, começarei minha descrição com o que vou chamar de uma flor. Ela tinha um caule de cerca de 60 centímetros de altura, que lembrava um canudo de plástico transparente. Em cima do canudo, estava um rubi vermelho cintilante, de cinco centímetros de diâmetro. Do centro deste rubi, pendiam três “pétalas” de 35 centímetros de comprimento, feitas de diamante brilhoso. Aquelas pétalas ocupavam um quarto de um diâmetro de polegada, onde elas se juntavam ao centro do rubi e se reduziam em uma agulha pontuda.

Então notei que tudo era feito de uma substância parecida com cristal ou vidro transparente, e que cada objeto refletia todas as cores do arco-íris, em um padrão próprio. Ouvi música em meio às cores, e minha atenção foi direcionada para a fonte daquela música, a saber, um pequeno riacho de água cristalina e cintilante. Quando comecei a olhar para aquela água, um glorioso e arrepiante êxtase invadiu a minha alma. Eu estava em harmonia tanto com a atmosfera do ambiente quanto com a música que vinha do pequeno riacho. Olhando através da água, para o fundo do riacho, descobri a fonte da música: pedras preciosas simetricamente dispostas, para que produzissem música com o fluir da água nelas.

De repente, notei dois seres humanos estranhos, tão transparentes como o vidro. Fiquei bastante assustado com a presença daqueles seres do “outro mundo”. Fiquei um pouco aliviado pelo fato de eles não terem me notado. Então comecei a observar, maravilhado e atônito, aqueles dois seres de beleza estranha – um masculino e um feminino. Eles eram tão lisos e transparentes como o vidro e aparentavam refletir uma luz como a da prata. Eles se moviam em perfeita harmonia, como soldados marchando, e aquele era o lar deles.

Então eles me notaram! De repente, comecei a me sentir tão intruso como um porco em uma sala de visitas. Eu quis dar meia volta e sair correndo, mas o Espírito Santo, meu Guia, fez eu me dar conta da triste realidade de que, no meu atual corpo manchado de pecado, eu não era digno daquela morada celestial. Mas eu sabia que algum dia teria um corpo glorificado como o de Jesus, e que aquilo era uma visão da minha futura condição ao lado da minha companheira, na nossa mansão.

A palavra “Tabernáculo” (um nome para a Casa de Deus) significa “um lar brilhante facilmente enxergado a distância”. Deste modo, uma mansão no Santíssimo Lugar (Templo) Celestial é um lar facilmente enxergado a distância. Aquelas mansões possuem cerca de 3 metros e meio de altura, 7 metros de largura e 65 metros de comprimento. O jardim que visitamos primeiro fica atrás da mansão. Na frente, há uma sala de estar. As paredes se parecem com suaves nuvens contendo cores do arco-íris em cima delas, que sempre mudam de tonalidade. Há um móvel muito grande ali, uma espécie de sofá, que brilha com uma luz branca, e se parece com uma grande bola de algodão. Ele facilmente e rapidamente se adapta

a qualquer postura, sendo bastante confortável.

Toda a parede da frente é uma janela aberta. Através dela, é possível enxergar ou mesmo entrar no Santíssimo Lugar e nas suas atividades. O Santíssimo Lugar é uma área circular com cerca de 480 quilômetros de diâmetro e cerca de 1600 quilômetros de altura. O Trono de Deus e de Jesus fica do lado ocidental, de frente para o oriente. Desta posição, o Senhor pode facilmente enxergar todas as mansões, pois elas enfeitam as paredes internas do Templo. Da mesma forma, os santos nas mansões podem facilmente enxergar Deus no Seu Trono e Jesus à Sua destra.

*Eles verão a sua face,
e o seu nome estará em suas testas.*

[Apocalipse 22:4](#)

As mansões estão organizadas em fileiras ou andares, ocupando dois terços do caminho ao redor do interior do Templo, partindo do lado esquerdo do Trono para o direito. Há 288.000 fileiras e 144.000 mansões em cada fileira. A mansão que estamos visitando fica na banda esquerda do Trono e está a mais de 1.200 quilômetros acima da área do jardim.

No Céu, a distância não faz as coisas parecerem pequenas. Embora estejam a quilômetros de distância, elas continuam parecendo grandes e magníficas, pois os olhos espirituais possuem telescópios como os olhos da águia. O profeta Isaías viu o Santíssimo Lugar. Ele relatou o seguinte:

*Eu vi o Senhor
assentado num trono
alto e exaltado,
e a aba de sua veste
enchia o templo.*

[Isaías 6:1](#)



CAPÍTULO 20

O TRONO DE DEUS E DO CORDEIRO

Deus, no Seu Trono, é o centro de todas as coisas, e de Deus provém a Luz da Vida.

Essa Luz faz a Cidade de Deus brilhar mais do que o sol. Na verdade, logo vai chegar o dia

em que a Cidade de Deus vai aparecer no céu da terra, e o brilho da Cidade vai sobrepujar o brilho do sol e da lua ([Isaías 24:23](#)).

O Rio da Vida também começa no Trono de Deus. Este Rio é o Espírito de Deus, que flui do Trono, vai direto para cada mansão na parede do Templo, e depois desce para as fontes. Depois, o Rio da Vida continua em doze espirais ao redor do Templo, passa pelo Santo Lugar e segue em direção ao portão oriental. É deste portão celestial que o Rio se move como o invisível Espírito de Deus, para abençoar aqueles na terra que O aceitam.

Se andarmos na Luz e no Espírito na terra, andaremos na Luz e no Espírito no Céu.

O Trono de Deus aparenta estar em cima de uma grande estrutura oval que emana uma luz branca. Essa estrutura tem cerca de 160 quilômetros de largura, 80 quilômetros de comprimento e 40 quilômetros de altura. Mas o seu tamanho parece variar grandemente. É difícil descrever. É preciso ver para entender.

Em frente ao Trono, está uma enorme área oval, feita de safira azul, chamada de Mar de Vidro. Entre esse mar e o Trono, está a Arca de Deus, ou Propiciatório, e o Altar do Incenso. (As orações dos santos são chamadas de “incenso”. [Apocalipse 5:8](#)). Quando o apóstolo João esteve neste Santíssimo Lugar, ele viu as almas dos mártires debaixo do Altar do Incenso, orando a Deus para que Se apressasse em julgar a terra ([Apocalipse 6:9-10](#)). O Mar de Vidro que está diante do Trono é ladrilhado com pedras de safiras azuis. Sua forma oval tem cerca de 240 a 320 quilômetros. Ele é como uma plataforma móvel: desaparece quando desnecessário e ajusta de tamanho.

Em tempos definidos, há vários métodos de adoração no espaço inferior, onde o Mar de Vidro às vezes aparece. Mas acho difícil descrever essas coisas, pois os santos segredos não podem ser compreendidos pelos habitantes da terra que não viram as coisas invisíveis de Deus. No entanto, gostaria de descrever para vocês as atividades de adoração que acontecem diante do Trono de Deus, na enorme área do Santíssimo Lugar. A primeira atividade de adoração é chamada “Cálice do Amor”.

Milhares de santos companheiros se reúnem neste espaço diante do Trono do Senhor, vestidos com trajes de brilham muito com uma Luz branca. Os trajes são decorados com joias cintilantes, nas cinco principais cores do Céu: dourado, azul, púrpura, vermelho e verde. Os santos se posicionam artisticamente em um perfeito e bonito formato de cálice, que simboliza um recipiente de honra e uma taça de amor para Jesus, que bebeu o amargo cálice da morte por aqueles santos, que estão agora expressando seu amor por Ele. Então o cálice começa a virar lentamente. Esta é a adoração do amor e é muito prazerosa para Deus, para Jesus e para todos que pertencem àquela área.

*Ele verá o sofrimento da Sua alma,
e ficará satisfeito.*
[Isaías 53:11](#)

Em outra ocasião, fiquei sozinho na grande arena que fica diante do Trono de Deus. O Mar de Vidro foi removido e eu fui tomado por uma onda de amor e louvor. Em êxtase, fiquei movendo os braços, dançando e girando. Enquanto fazia isso, as cinco cores do Céu saíam dos cinco dedos das minhas duas mãos. Eu não tinha consciência de que estava escrevendo alguma coisa, mas os rastros das cores permaneceram no espaço como uma carta de amor para Deus, mesmo depois de eu ter finalizado a minha adoração. Foi assim que aprendi sobre

as cinco principais cores do Céu.

CAPÍTULO 21

A FACE DE DEUS

As pessoas tendem a temer a Deus, por causa da suas falhas. Até mesmo alguns santos têm tanto medo de Deus que não buscam a Sua presença. Mas Deus não olha para as suas falhas. Ele olha um filho amado que está debaixo da justiça de Jesus. E Deus, nosso Pai Celestial, adoraria ter você perto Dele. Eu estive no Mar de Vidro junto com uma multidão de santos organizados, bem vestidos e bem comportados, quando Jesus nos apresentou para Deus Pai. Deus não é um ancião de bochechas encovadas, longa barba branca, que tem prazer de punir pecadores. Não. Ele ama aqueles que procuram fazer a Sua vontade, embora falhemos às vezes. Ele está nos atraindo para Si pelas circunstâncias da vida. A maioria das pessoas só busca a Deus quando as coisas vão mal. Então Deus algumas vezes permite que as coisas fiquem mal, para que O busquemos. Se O buscarmos quando as coisas estiverem bem, então Ele fará as coisas ficarem bem para nós, para que O busquemos mais. Olhar para a face de Deus é olhar para a face Daquele que te ama e tem prazer de enxergar VOCÊ.

*Bem-aventurados os puros de coração,
pois verão a Deus.*

[Mateus 5:8](#)

*Quem, pois, me confessar diante dos homens,
eu também o confessarei diante do meu Pai
que está nos céus.*

[Mateus 10:32](#)

*Assim como o noivo se regozija por sua noiva,
assim o seu Deus se regozija por você.*

[Isaías 62:5](#)

Você nunca será o mesmo depois dessa experiência. Espere aquele dia com confiança.

Quando Deus se senta no Seu Trono, diante de uma assembleia de santos, Ele Se faz grande o bastante, para que todos possam vê-Lo facilmente. Mas quando Deus está tendo uma entrevista pessoal com alguém, Ele Se reduz para um tamanho que, quando está de pé, vai de 3 a 5 metros apenas. E o Trono Dele também reduz de tamanho.

Certo dia, no Céu, Jesus quis me apresentar para o Seu Pai. Agora sei, por experiência própria, que Jesus não permite que eu pense que não sou digno, pois Ele nos disse que devemos nos considerar dignos de estar com Ele ([Lucas 21:36](#)). Sendo assim, embora eu tivesse um pouco de medo, eu quis ir com Jesus, para ver Deus Pai.

Jesus disse ao Pai: *Este Meu amigo quer Te ver* – e então olhei para a face do Amor! Minha ansiedade desapareceu. A expressão Dele era tão amorosa e gentil que perdi todo o medo, e minha alma se acalmou. O amor Dele fez-me sentir livre, e capacitado para amá-Lo, em retribuição. Tive a impressão de que Ele esperou desde a eternidade, só para me ver face a face. Ele se parecia com um jovem formoso. Luz estava emanando do rosto Dele. Ele ignorou totalmente o fato de que eu era apenas uma criatura, e Sua maneira de falar fez-me sentir como um grande e velho amigo Dele. Estar na Sua presença não apenas mudou minha concepção sobre Ele, mas também mudou a mim – para sempre!

Busque a Sua presença. Busque a Sua face. Ele ama VOCÊ.

*A teu respeito diz o meu coração:
"Busque a minha face!"
A tua face, Senhor, buscarei.
[Salmos 27:8](#)*

Finalmente, deixe-me encorajar você para ser um amigo de Jesus. Obedeça ao Espírito Santo e busque a face de Deus. Eu dei este testemunho para que você possa estar entre aqueles sobre quem a Bíblia diz:

*Eles verão a sua face,
e o seu nome estará em suas testas.
[Apocalipse 22:4](#)*

Certo dia, quando me aproximei do Mar de Vidro que está diante do Trono, vi lá muitos patriarcas, profetas e justos reunidos para orar e adorar a Deus, no Seu Trono. Como está dito em Jó 1:6:

*Os filhos de Deus
vieram apresentar-se
diante do Senhor.
[Jó 1:6](#)*

Aprendi que aqueles na terra que se preocuparam com a alma dos homens, no Céu ainda estão preocupados com as coisas terrenas. Ouvi a alma dos mártires debaixo do altar, chorando e suplicando: *Até quando, ó Senhor, tardarás Tua vingança sobre os habitantes da terra que derramaram o nosso sangue?* A sinceridade deles quase me fez chorar.

Passei sete dias lá, participando da oração e do louvor a Deus. Aprendi que Deus está informando Seus servos tanto do Céu quanto da terra que Jesus logo voltará, e que o tempo é curto.



CAPÍTULO 22

NUVENS BRILHANTES

Com vistas a me ajudar a entender o que eu estava vendo no Céu, às vezes Deus preparava algo especial para mim na terra.

Certo domingo de manhã, na Flórida, minha família e eu estávamos na igreja, quando notei um estranho efeito de luz. Olhei para a janela e vi um lindo sinal. O céu estava cheio de

nuvens coloridas iluminadas com uma cor dourada, pelo sol da manhã. Aquilo produzia uma luz brilhante de cor dourada, que saía de todas as partes do céu. As folhas das árvores estavam douradas. O chão, as edificações, os arbustos, tudo estava dourado. E não havia sombras debaixo das árvores! Eu disse para a minha família que havia cenas como aquela no Santíssimo Lugar Celestial.

Outro domingo, em Maio, enquanto fazíamos os preparativos para um evento de louvor, minha filha Joy correu exaltada para fora de casa, e disse:

Que nuvem estranha é aquela?

Olhei para cima e vi uma grande nuvem brilhante, em formato oval, como o do Mar de Vidro, que está diante do Trono de Deus. Nuvens grandes geralmente são claras nas bordas e escuras no centro. Mas aquela era totalmente e extremamente brilhante. Perto da nuvem, cercanda-a, estava uma linha muito escura e fina, semelhante àquelas que se vê ao redor de uma bolha.

Eu disse: *Há algo de sobrenatural naquela nuvem.*

A nuvem retinha o brilho e ia ficando cada vez menor. Em cerca de quinze minutos, ela desapareceu de vista. Imediatamente depois disso, em outra parte do céu, vimos faixas curtas de luz aparecerem de cima a baixo, formando os degraus de uma escada. Depois de cinco minutos, aquilo tudo desapareceu.

Meditando nisso tudo, refleti no que a Bíblia diz sobre nuvens brilhantes, e então me lembrei da transfiguração em [Mateus 17:2-5](#), onde Jesus deu a três dos seus discípulos uma demonstração da Sua vinda no Seu Reino. Sua face brilhava mais do que o sol, e Suas roupas se tornaram brancas como a luz, e uma NUVEM BRILHANTE os rodeou.

Acredito que o significado de tudo isso é que Jesus logo voltará no Seu Reino, a Cidade Celestial, e Ele brilhará como o sol brilha no céu ([Mateus 13:43](#)).

Você vai estar pronto para morar naquela linda Cidade? Jesus morreu na cruz, para que você tenha a vida eterna. O sangue que Ele derramou pode lavar da sua alma os pecados. Orem assim comigo:

*Jesus, perdoe os meus pecados,
Ajude-me a orar,
Ajude-me a ler a Bíblia,
Ajude-me a estar preparado na Tua vinda,
Eu Te peço em Teu nome, Jesus.
Obrigado, Senhor, por salvar a minha alma!*

Agora leia a Bíblia e peça ao Senhor que te ajude a entendê-la. Peça ao Senhor que te ajude na vida diária, e agradeça por tudo que Ele faz por você.

Traduzido em português por Marcelo Raupp
Contato: mrraupp@yahoo.com.br